



## INTERDISCIPLINARIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

IX Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da UNISC: da infância ao envelhecimento

Seminário Envelhecimento, Trabalho e Saúde

III Encontro Internacional Interdisciplinar em Promoção da Saúde

XII Fórum de Discussão sobre Drogas: traçando caminhos pela educação em saúde

Integração entre os Programas de Pós Graduação em Promoção da Saúde e o Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional em Psicologia

### A PANDEMIA DA COVID-19 E A SAÚDE MENTAL DE GESTANTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Daniela Brito de Souza; Valdir de Aquino Lemos; Luís Sérgio Sardinha

**Introdução:** A pandemia da Covid-19 trouxe diferentes repercussões à população no mundo todo, despertando a atenção pela extensão que teve e pela rapidez com a qual se espalhou. No Brasil, esse contexto promoveu modificações vultosas nos comportamentos dos cidadãos, desvelando ainda mais a desigualdade existente nas diferentes camadas sociais, agravando vulnerabilidades em diversos grupos, dentre eles, as gestantes. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa é centrado em descrever e discutir as influências da pandemia da Covid-19 na saúde mental de gestantes em situação de vulnerabilidade social. Utilizou-se do método de pesquisa de revisão bibliográfica da literatura. Foi realizada uma pesquisa por meio de registros científicos, no qual, até o momento foram localizadas 12 obras, publicadas entre 2008 e 2022 nas bases de dados: SciELO Brasil, (Scientific Electronic Library Online), Google Acadêmico e PePSIC (Portal de Periódicos Eletrônicos em Psicologia). As pesquisas emanaram dos termos: Gestação, vulnerabilidade social, desigualdade, COVID-19, saúde mental e ansiedade. **Resultados:** Os principais resultados até o momento indicam que os aspectos sociodemográficos apresentam contribuições para um mau prognóstico no desenvolvimento gestacional. Os estudos indicam que dificuldades e aflições da gestante no que se refere a condição econômica familiar, são elementos que predispõem para um maior nível de depressão e ansiedade, devido a um contínuo processo de sensação de incapacidade, que acarreta uma menor autoestima. A vulnerabilidade social desta população expressa, de alguma maneira, a ruptura ou enfraquecimento dos laços familiares; acesso ou não a novas oportunidades de representação social e o pouco alcance aos serviços públicos aos grupos classificados como vulneráveis. Estes indivíduos ou grupos que, em algum momento de suas vidas estão vivenciando um processo de exclusão em especial, mas não somente por motivos socioeconômicos, são indivíduos desapossados de sua representatividade social, submetendo-se a auxílios do Estado ou de terceiros para assegurar a sua sobrevivência. As conclusões possíveis com estes dados parciais é o entendimento sobre a responsabilidade interdisciplinar dos serviços na assistência à saúde à gestante e de saúde mental em buscar e proporcionar estratégias de cuidado, observando as particularidades dos indivíduos que compõem esse grupo, produzindo e fomentando maiores investimentos em estudos científicos na área que visem o asseguramento dos direitos às gestantes.